

Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô

Apresentação e aprovação do orçamento para o ano de 2022

28 de novembro de 2021

Demonstração de Resultados

Rubricas de rendimentos e gastos	Período					Unidade monetária: Euro
	2020	Set (2021)	Set (2021) (S/doação)	Orçamento (2021)	Dez (2021) Estimado	
Vendas e serviços prestados	518.234,46	353.892,87	353.892,87	532.000,00	472.857,16	475.357,16
Subsídios a exploração	414.429,34	497.374,73	327.374,73	384.000,00	434.332,64	431.832,64
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(145.654,45)	(121.757,52)	(121.757,52)	(140.000,00)	(160.343,36)	(158.343,36)
Fornecimentos e serviços externos	(188.741,20)	(134.033,03)	(134.033,03)	(185.620,00)	(178.620,71)	(188.195,71)
Gastos com pessoal	(472.378,36)	(331.617,64)	(331.617,64)	(513.825,00)	(485.156,85)	(499.056,85)
Outros rendimentos	35.243,02	18.268,25	18.268,25	21.500,00	24.614,82	22.603,82
Outros gastos	(844,68)	(4.053,23)	(4.053,23)	(4.600,00)	(5.404,31)	(5.804,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	160.288,13	278.074,43	108.074,43	93.455,00	102.279,39	78.393,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(96.662,67)	(45.024,08)	(45.024,08)	(81.200,00)	(59.032,11)	(58.032,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	63.625,46	233.050,35	63.050,35	12.255,00	43.247,28	20.361,28
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	20,00	-	-
Juros e gastos similares suportados	(4.218,39)	(3.128,97)	(3.128,97)	(4.000,00)	(4.171,96)	(3.971,96)
Resultado antes de impostos	59.407,07	229.921,38	59.921,38	8.275,00	39.075,32	16.389,32
Resultado líquido do período	59.407,07	229.921,38	59.921,38	8.275,00	39.075,32	16.389,32
Total de Gastos	(908.499,75)	(639.614,47)	(639.614,47)	(929.245,00)	(892.729,29)	(913.404,29)
Total de Proventos	967.906,82	869.535,85	699.535,85	937.520,00	931.804,62	929.793,62

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AÇO
A Direcção



FICHA TÉCNICA

Denominação e Sede:

IPSS: Sociedade de Defesa e Propaganda de Avó
- Lar Nossa Senhora da Assunção -
Rua Aristides Gonçalves Costa nº 6
Bairro Novo 3400-365 Avó

Plano de Atividade e Orçamento para o Ano 2022

Data Apresentação:

28 de novembro de 2021 - Reunião de Direção Ordinária

Destinatários do documento

Associados, Utentes, Colaboradores, Voluntários, Entidades Financiadoras, Parceiros e demais partes interessadas

Direitos e Confidencialidade

O conteúdo deste documento não pode ser reproduzido, distribuído ou facultado a terceiros sem autorização prévia

CONTACTOS: 238671553/961039817/16

INTERNET-SITE: WWW.LARDEAVO-LAR_DE_AVO...HOTMAIL.COM

ORGÃO DIRETIVO:

- Presidente: Manuel Nunes
- Vice-Presidente: Maria de Fátima Gonçalves Antunes
- Secretário: Manuel da Silva Fernandes
- Tesoureiro: Diogo Mário Nunes Antunes
- Vogal: Fernando Manuel Quintino Gonçalves

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÓ
A Direcção





ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NAS RESPOSTAS DE ERPI- SAD e CD a 09-11-2021

INDICADORES:

- ESCALÃO ETÁRIO
- ESCALÃO EM FUNÇÃO DO GÉNERO
- PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA
- GRAU DE DEPENDÊNCIA
- CAUSA DA DEPENDÊNCIA
- INCIDÊNCIA DAS DEMÊNCIAS POR GÉNERO
- MÉDIA DE FREQUÊNCIA NAS VALENCIAS

MODELO DE DESEMPENHO PARA 2022

EIXOS ESTRATÉGICOS

OPERACIONALIZAÇÃO DO MODELO

CONDIÇÕES A PRESERVAR

SERVIÇOS PARTILHADOS- PARCEIROS

ATIVIDADE SOCIO CULTURAL

- ALTERNATIVAS EM CONTEXTO DE CRISE

NOTA FINAL

Nota Introdutória



O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 apresenta-se no cumprimento de uma exigência legal e estatutária e na definição de uma obrigação cívica de apresentação de uma estratégia aos Sócios.

A previsão do Plano em análise, ocorre num quadro de grande fragilidade. Não sabemos ainda com clareza, se o impacto verificado pela pandemia de Covid-19, originada pelo vírus SARS-CoV-2, e as mudanças ocorridas na atividade durante o último ano transformaram para sempre a nossa prática. Certo é que, alterou significativamente o rumo da atividade previamente anunciada para este ano de 2021.

Apresentamo-lo hoje com a plena consciência de que, na concretização prática destes documentos, haverá uma larga margem de aleatoriedade que pode tornar as previsões muito pouco certeiras.

Tal como a palavra índica, são previsões! E, como tal, os Planos de Atividades e Orçamentos não passam de meras ideias que a realidade, por vezes, se encarrega de lançar por terra com fragor.

Apesar da imprevisibilidade, a nossa missão manter-se-á inalterável; tudo faremos para continuar a responder positivamente ao compromisso assumido com e pelas famílias. Como diz o Papa Francisco “a nossa vida é um caminho e não podemos parar”.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NAS RESPOSTAS DE

ERPI- SAD e CD a 09-11-2021

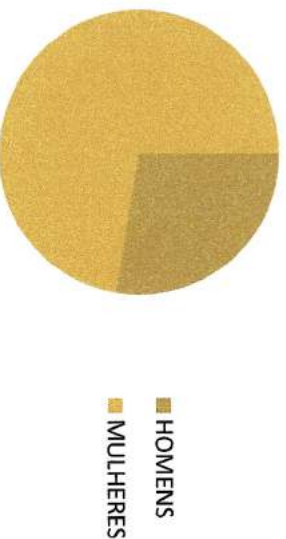
INDICADORES - - ESCALÃO ETÁRIO - ESCALÃO EM FUNÇÃO DO GÊNERO - PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA - GRAU DE DEPENDÊNCIA - CAUSA DA DEPENDÊNCIA - INCIDÊNCIA DAS DEMÊNCIAS POR GÊNERO- MÉDIA DE FREQUÊNCIA

Embora este ponto seja analisado de forma mais pormenorizada no Relatório a apresentar em 2022, entendemos que uma abordagem sucinta aos dois últimos anos- 2020-2021, permite perceber o movimento e a tipologia da população que sustenta as preocupações plasmadas neste documento. A 10 de Novembro de 2021, o Iar Nossa Senhora da Assunção prestava apoio a: 14 utentes em Serviço de Apoio Domiciliário; 3 utentes em Centro de Dia (domiciliado) e aos 65 utentes residentes em Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), constituindo esta última Valência o pilar fundamental da nossa missão como instituição de solidariedade social.

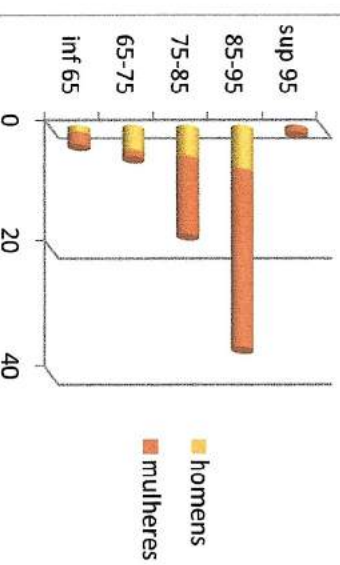
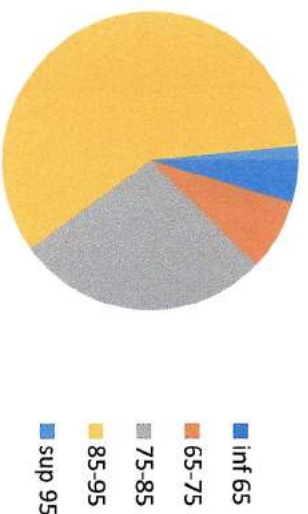
Quanto à caracterização em ERPI, por género, podemos concluir que, continua a verificar-se a prevalência do género feminino. O género masculino representa menos de um terço da população residente. A média de idades no último ano diminuiu pela admissão de novos utentes, fixando-se atualmente nos 84 anos.

Idade inferior a 65 anos	Idade compreendida entre 65 e 75 anos (Inclusive)	Idade compreendida entre os 75 e os 85 anos (Inclusive)	Idade compreendida entre os 85 anos e os 95 anos (Inclusive)	Idade superior a 95 anos
3	5	18	38	1

NÚMERO DE RESIDENTES POR GÊNERO



Nº UTENTES POR ESCALÃO



[Handwritten signature]
N.º:

Ainda assim, quando distribuídos por escalões etários, reparamos que o 4º escalão – dos 85 anos aos 95 anos concentra o maior número de população residente, no qual voltamos a registar a predominância do género feminino- 48. No entanto as últimas admissões têm indicado um número crescente de utentes do género masculino, fixando-se atualmente nos 17.

Escalão 1		Escalão 2		Escalão 3		Escalão 4		Escalão 5	
Idade inferior a 65 anos		Idade compreendida entre 65 e 75 anos (inclusive)		Idade compreendida entre os 75 e os 85 anos (inclusive)		Idade compreendida entre os 85 anos e os 95 anos (inclusive)		Idade superior a 95 anos	
H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
1	2	4	1	5	13	7	31	0	1
Total: 3 utentes		Total: 5 utentes		Total: 18 utentes		Total: 38 utentes		Total: 1 utente	

GRAU DE DEPENDÊNCIA E CAUSAS

-Anos: 2020 / 2021-

A tabela que se segue explica a classificação dos graus de independência, servindo-nos na avaliação de base e enquadramento a cada problemática apresentada por cada residente, ou seja, qual o grau de dependência que cada um apresenta.

Grau de Dependência	Caraterização da Dependência
Independente	Desloca-se de forma independente, com ou sem auxiliar de marcha, sendo independente em atividade de higiene, alimentação e autocuidado.
Dependente Ligeiro	Desloca-se com auxiliar de marcha de forma independente, alimenta-se de forma independente, mas necessita de auxílio mínimo em atividades de higiene e autocuidado.
Dependente Moderado	Desloca-se em CR, alimenta-se com auxílio mínimo a moderado, perde de outras pessoas para atividades de higiene e autocuidado, podendo participar ativamente nas mesmas.
Dependente Grave	Faz levantar para CR mas dependente grave em atividade de locomoção, higiene, alimentação e autocuidado
Dependente Total	Acamado, e dependente total nas atividades de higiene, alimentação e autocuidado

FONTE: Baseado na classificação da Escala do Índice de Barthel

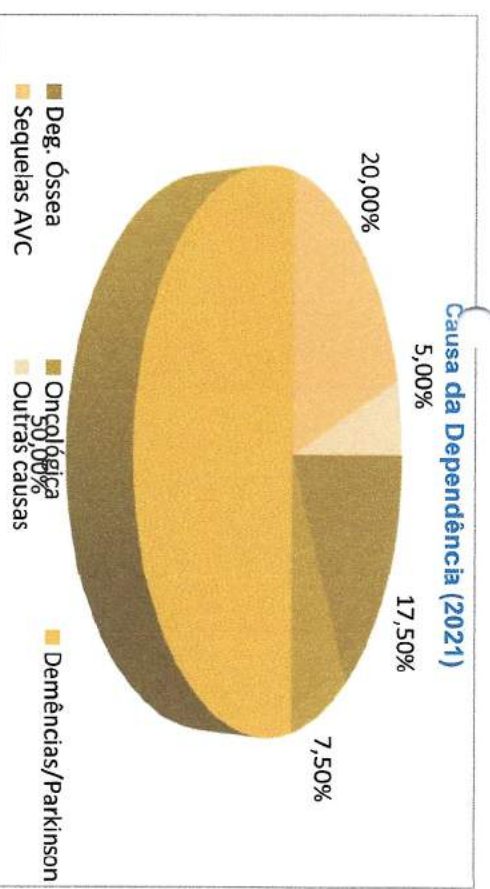
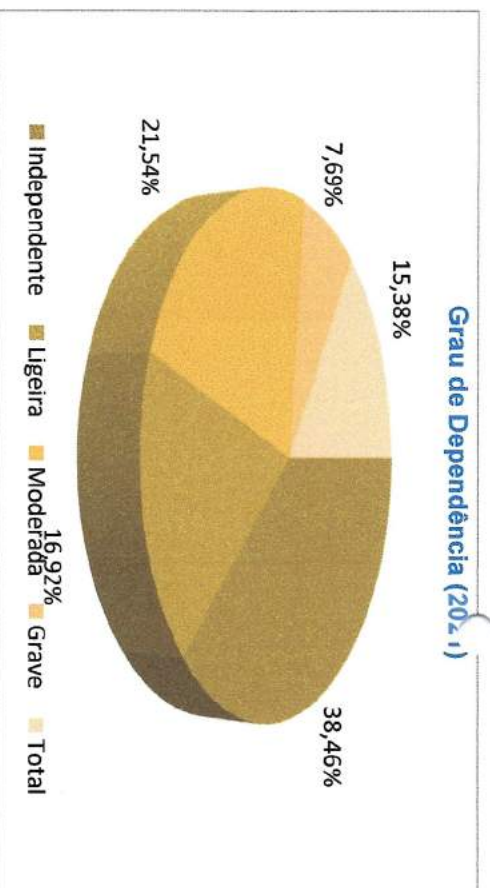
Relativamente à comparação entre ano de 2020 e de 2021 a descida na média de idades na resposta de ERPI, acompanhou o aumento do número de utentes que hoje mantêm autonomia. Podemos inferir dos gráficos apresentados que a população de ERPI apresenta hoje uma maior independência no que diz respeito à satisfação das suas atividades da vida diária. Se observarmos a tabela, o maior número de utentes insere-se nas duas primeiras classificações, depreendendo-se que cerca de 55% da população é autónoma ou necessita apenas de supervisão. Responsável por este último indicador, é o número de idosos admitidos no último ano em

Número de utentes por grau de Dependência – Ano 2021			
Grau de Dependência	Utentes	Porcentagem	
Independente	25	38,46%	
Ligeira	11	16,92%	
Moderada	14	21,54%	
Grave	5	7,69%	
Total	10	15,38%	
Total Utentes	65	100,00%	

condições autónomas e uma redução substancial na admissão de dependências graves, como por exemplo as transferências das UCCI. De referir ainda, relativamente às Admissões que, os principais motivos que têm determinado o acolhimento institucional são hoje, na sua maioria, o isolamento da pessoa idosa e a ausência de retaguarda familiar.

Causa de Dependência - Demências/Parkinson		
	Homens	Mulheres
	2	18

Mas, se por um lado registamos utentes mais autónomos, em oposição, assistimos um agravamento das situações mais condicionadas: aumento do número de situações em dependência total e de situações de debilidade ou perda cognitiva - Demências/Parkinson e Sequelas de AVC - em utentes residentes há anos no equipamento. Este grupo, também com maior incidência nas mulheres, exige hoje maior disponibilidade e exigência nos cuidados prestados.



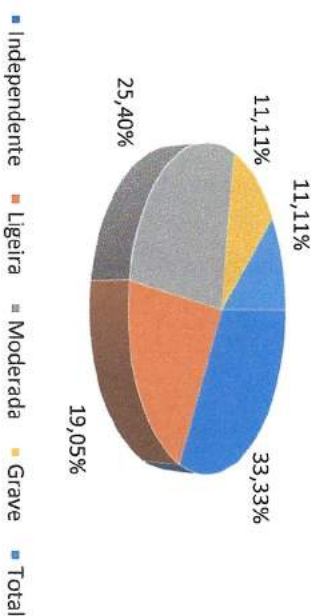
Causas da Dependência no ano 2021

Causa de Dependência	Utentes	Porcentagem
Deg. Óssea	7	17,50%
Oncológica	3	7,50%
Demências/Parkinson	20	50,00%
Sequelas AVC	8	20,00%
Outras causas	2	5,00%
Total Utentes	40	100,00%

Da População que compõe atualmente a Resposta de ERPI:

- 38,46% pode ser considerada totalmente autónoma na atividade de vida diária - higiene, alimentação e autocuidado;
- 16,92% apresenta uma dependência Ligeira - necessita de auxílio mínimo em atividades de higiene e autocuidado;
- 44,62% apresenta comorbilidades (Simultaneamente, mais de uma doença, sendo que elas podem, ou não, estar relacionadas):
 - Metade da população deste último grupo apresenta um quadro altamente incapacitante - Demências/Parkinson- do qual fazem parte 18 Mulheres e 2 Homens;
- Prevalência do género feminino em todos os escalões;
- Comparando os dados de 2020-2021 verificamos uma relação direta entre: a diminuição de situações com dependência ligeira e moderada verificada no último ano e o aumento do nº de utentes independentes, como podemos observar com os dados a seguir apresentados.

Grau de Dependência (2020)



Grau de Dependência no ano 2020

Grau de Dependência	Utentes	Porcentagem
Independente	21	33,33%
Ligeira	12	19,05%
Moderada	16	25,40%
Grave	7	11,11%
Total	7	11,11%
Total de Utentes	63	100,00%

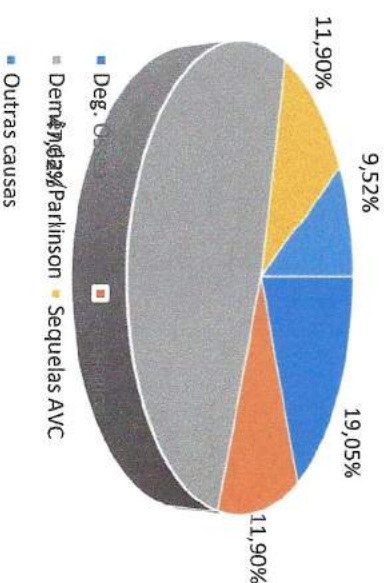
Número de utentes por grau de Dependência – Ano 2021

Grau de Dependência	Utentes	Porcentagem
Independente	25	38,46%
Ligeira	11	16,92%
Moderada	14	21,54%
Grave	5	7,69%
Total	10	15,38%
Total Utentes	65	100,00%

Causas da Dependência no ano 2020

Causa de Dependência	Utentes	Porcentagem
Deg. Óssea	8	19,05%
Oncológica	5	11,90%
Demências/Parkinson	20	47,62%
Sequelas AVC	5	11,90%
Outras causas	4	9,52%
Total	42	100,00%

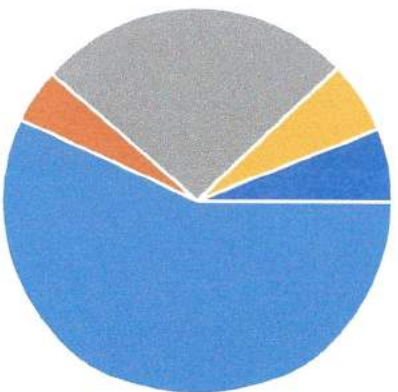
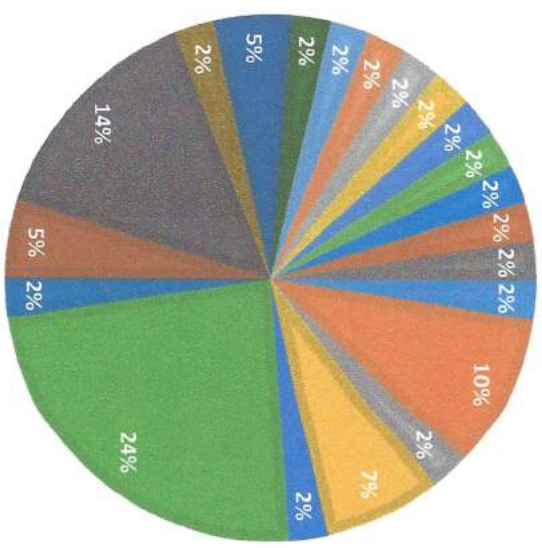
Causa de Dependência (2020)



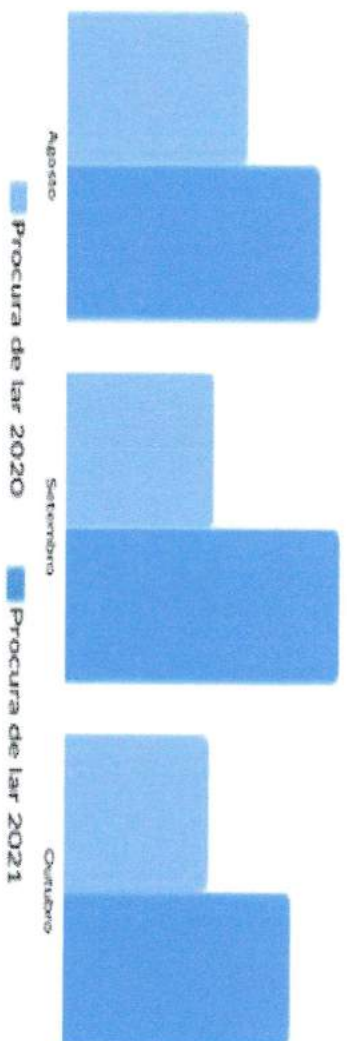
- Proveniência Geográfica dos Utentes em ERPL-

- Avô
- Anceriz
- Tábua
- OHP
- Nogueira do Cravo
- Penalva
- Lagos da B
- Vila Cova
- Pinheiro Coja
- Covas
- Teixeira
- Mouronho
- Seia
- Lagares
- Pomares
- Sta Ovaia
- PenaCova
- Macau
- Sandomil
- Lourosa
- Cabo Verde

Naturalidade - Freguesia	
Avô	21
Anceriz	4
Carapinha	1
Travanca de lagos	1
Torrozelo	1
Pomares	12
Sandomil	1
Nogueira do cravo	2
Penalva de alva	6
Lagos da beira	1
Vila Cova de alva	2
Lagares	1
Santa Ovaia	1
U.F. S. Paio Gramagos e Oliveira do	2
Lourosa	1
Pinheiro de Coja	1
Covas	1
Teixeira de Cima	1
Mouronho	1
Belém	1
Figueira de Lorvão	1
Fora de Portugal	Macau 1 Cabo Verde - 1



- Oliv Hosp
- Seia
- Arganil
- Tábua
- outros



Relativamente a esta resposta convém referir ainda que, face aos dados de 2020 e à semelhança do comportamento verificado a nível nacional para este sector, também esta instituição registou uma quebra acentuada no número de inscrições. Estamos em crer que este comportamento de retração das famílias esteve diretamente relacionado com a insegurança instalada pela Covid 19. Já nos últimos meses a procura da Instituição para acolhimento de familiares, voltou a aumentar.

Relativamente à **resposta de SAD**, convém referir que apresenta uma redução 2 utentes a beneficiar dos serviços. Embora se tenha verificado algumas admissões, não foram suficientes para repor as saídas. O número de falecimentos e transferências para a resposta de ERPI superaram, existindo atualmente menos dois utentes do que no ano anterior.

Quanto à **resposta do CD**, ainda domiciliado pelo contexto atual, será alvo de análise a sua continuidade nos moldes que temos vindo a praticar. A redução significativa ocorrida nos últimos anos e a vontade dos três últimos utentes continuarem a beneficiar do serviço no seu domicílio podem ser fatores a ponderar na transferência definitiva dos mesmos para a Resposta de SAD. Tendo esta última uma frequência aquém dos Acordos de Cooperação e da capacidade permitida, poderá viabilizar a entrada dos 3 beneficiários que existem da resposta de CD

Relativamente à **resposta de SAD**, convém referir que apresenta uma redução 2 utentes a beneficiar dos serviços, comparativamente ao ano anterior- 2020. Embora se tenha verificado algumas admissões, não foram suficientes para repor as saídas. O número de falecimentos e transferências para a resposta de ERPI superaram as entradas ocorridas na Valência durante o ano em curso.

Ano- 2020

Caracterização da frequência em número e gênero

E.R.P.1:

Média de idades dos utentes – 85 anos
Média de nº de utentes/mês – 64 utentes
Média de utentes gênero masculino/mês – 17 homens
Média de utentes gênero feminino/mês – 47 mulheres
Média de utentes na ala amarela/mês – 23 utentes
Média de utentes na ala azul/mês – 42 utentes

S.A.D.:

Média de idades dos utentes: 78 anos
Média de nº de utentes/mês: 16 utentes
Média de utentes de gênero masculino/mês: 7 homens
Média de utentes de gênero feminino/mês: 9 mulheres

C.D.:

Média de idades dos utentes: 68 anos
Média de nº de utentes/mês: 4 utentes
Média de utentes do gênero masculino/mês: 3 homens
Média de utentes do gênero feminino/mês: 1 mulher

Ano 2021

Caracterização da frequência em número e gênero

E.R.P.1:

Média de idades dos utentes –84 anos
Média de nº de utentes/mês – 59 utentes
Média de utentes gênero masculino/mês – 16 homens
Média de utentes gênero feminino/mês – 42 mulheres
Média de utentes na ala amarela/mês – 21 utentes
Média de utentes na ala azul/mês – 38 utentes

S.A.D.:

Média de idades dos utentes: 78 anos
Média de nº de utentes/mês: 14 utentes
Média de utentes de gênero masculino/mês: 7 homens
Média de utentes de gênero feminino/mês: 8 mulheres

C.D.: (domiciliado)

Média de idades dos utentes: 66 anos
Média de nº de utentes/mês: 3 utentes
Média de utentes do gênero masculino/mês: 2 homens
Média de utentes do gênero feminino/mês: 1 mulher

Sentir que os familiares dos idosos residentes em lares estão seguros e felizes com a escolha que fizeram é um sinal de sucesso do seu trabalho. Para se diferenciar da concorrência, um lar deve conquistar, de forma contínua, as famílias. Mas como? Veja as nossas sugestões.

Quanto à **resposta do CD**, ainda domiciliado pelo contexto atual, será alvo de análise a sua continuidade nos moldes que temos vindo a praticar. A redução significativa ocorrida nos últimos anos e a vontade dos três últimos utentes continuarem a beneficiar do serviço no seu domicílio podem ser fatores a ponderar na transferência definitiva dos mesmos para a Resposta de SAD. Tendo esta última uma frequência aquém dos Acordos de Cooperação e da capacidade permitida, poderá viabilizar a entrada direta dos 3 beneficiários que existem da resposta de CD.

MODELO DE DESEMPENHO PARA 2022



O cenário que as entidades do setor social vivem atualmente é preocupante e está a estrangular o seu normal funcionamento. Ao longo de 2021, procedemos a diversas adaptações da nossa estrutura para assegurarmos a todos os níveis a resposta à pandemia e a todas as outras situações.

A ameaça que a COVID-19 representa alterou procedimentos e o quotidiano da instituição, e, conseqüentemente dos utentes, prevenendo-se ainda algumas limitações no ano de 2022. Será, também, mais um ano de esforços na procura de novas receitas operacionais.

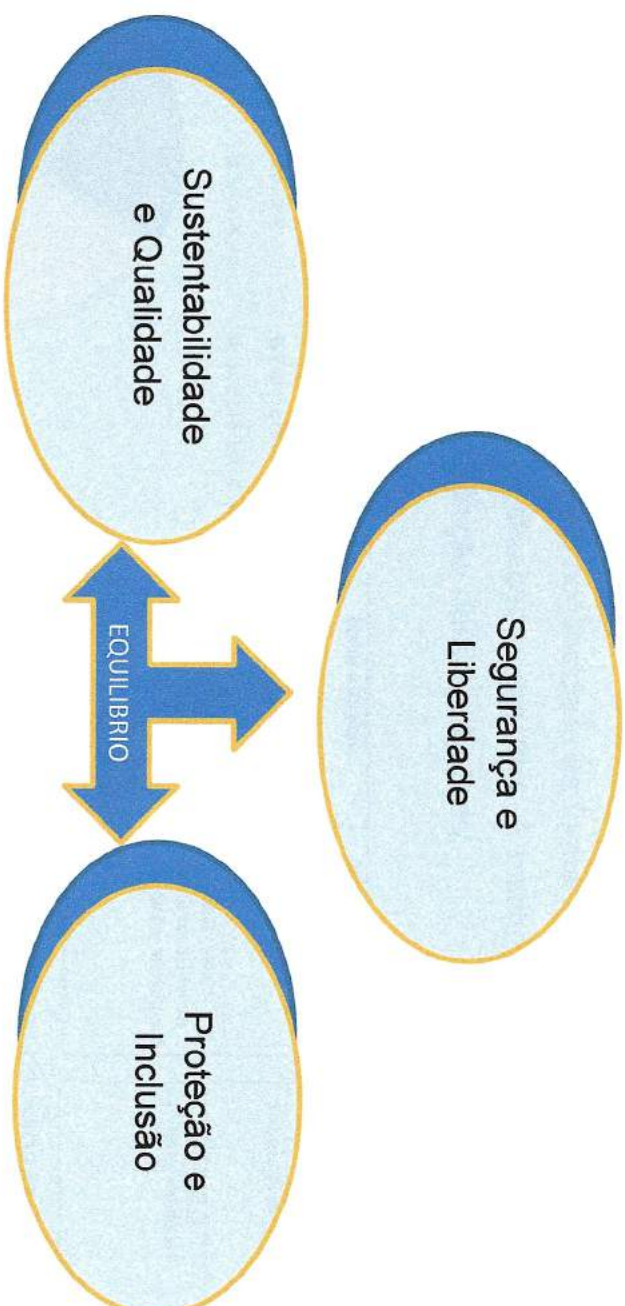
Contudo, é imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais desenvolvidas e refletir, em conjunto, em novas soluções tendo em vista a adequação às necessidades que se impõem. É necessário não só proteger a vida, mas fazê-lo com segurança, dignidade e conforto.

A Instituição tem de ter a capacidade de, naturalmente, se reestruturar, enfrentando e redefinindo a equação e as variáveis de uma performance sustentável. Este, é certamente um tempo que nos leva a pensar novas prioridades estratégicas um novo modelo que se consubstancia numa palavra: **EQUILIBRIO**

EIXOS ESTRATÉGICOS:

Será, sem margem para dúvidas, o grande desafio para o ano de 2022 – a concretização dos três grandes EIXOS ESTRATÉGICOS:

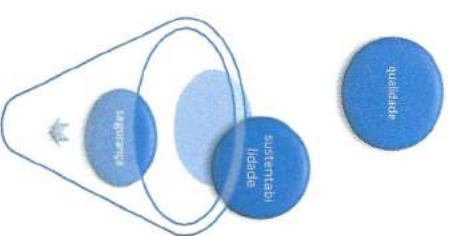
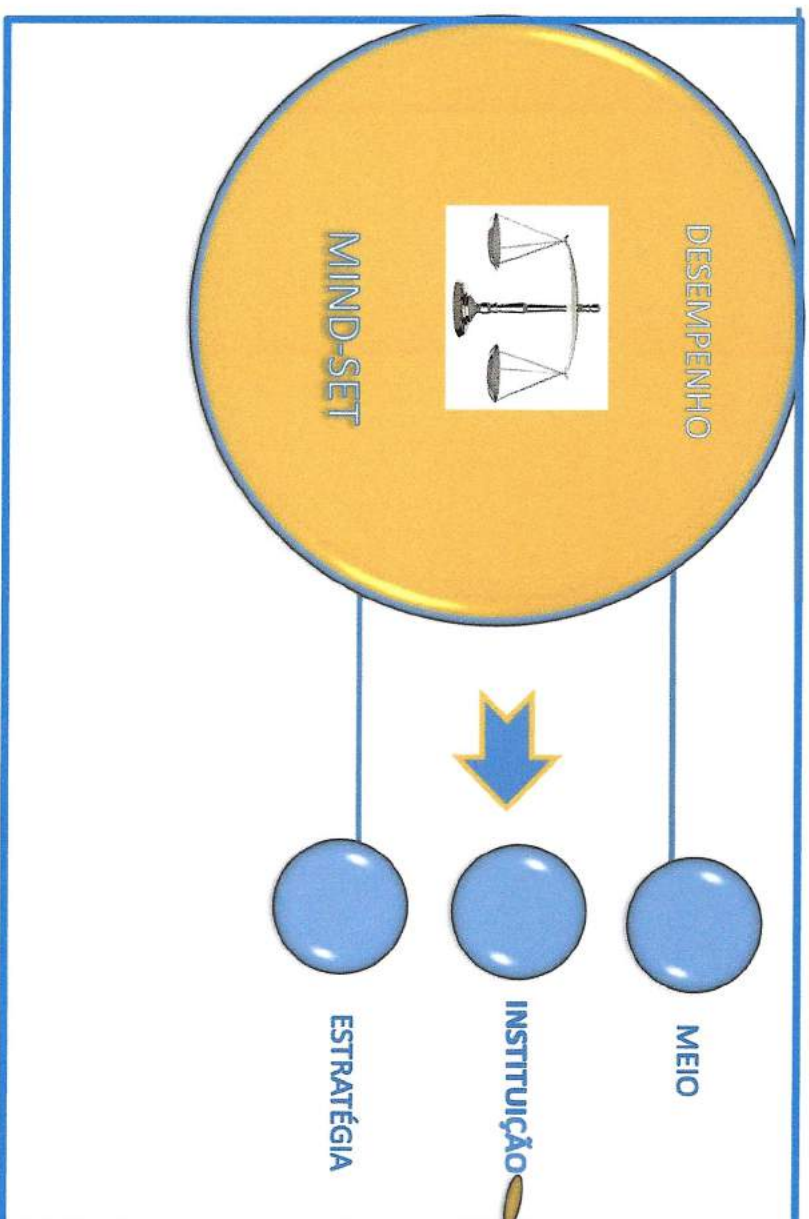
- Proporcionar a harmonia entre segurança e liberdade, proteção e inclusão e, sustentabilidade e qualidade.



OPERACIONALIZAÇÃO DO MODELO

É importante que, perante a adversidade, a instituição ajuste as suas atividades de suporte como **ESTRATÉGIA** para que os desafios sejam encarados como uma oportunidade de crescimento. Adotar em contextos adversos uma mentalidade de crescimento pode conduzir a um aperfeiçoamento constantemente das suas aptidões e qualidades. O **MIND-SET** de crescimento tem a ver com a ideia de que os desafios são uma excelente oportunidade de aprendizagem e melhoria do desempenho.

Os acontecimentos ocorridos ao longo de 2021, levam-nos a crer que, o modelo de trabalho/colaboração poderá estar em desenvolvimento/mutação. A robustez física e mental serão, claramente fatores decisivos e determinantes para o **EQUILÍBRIO** e elevada performance nas respostas que desenvolvemos e, simultaneamente fator de Sustentabilidade e qualidade da atividade na própria **INSTITUIÇÃO**.

RESULTADOS

CONDIÇÕES A PRESERVAR

De acordo com Eixos Estratégicos propostos pela Direção ganham aqui particular realce os quatro Objetivos Estratégicos Principais que deverão continuar a nortear a atividade da Instituição ao longo do ano 2022:



Objetivos Estratégicos Principais

Preservar a identidade da instituição e o seu posicionamento na esfera de intervenção social

Reforçar as relações de proximidade com todos os parceiros

Implementar através de boas práticas, uma resposta eficaz às necessidades dos utentes e fortalecer a relação de confiança com as famílias e comunidade em geral

Promover a capacitação contínua e reforço de competências nos recursos humanos, tendo em conta uma melhor adaptação ao contexto sanitário e melhor qualidade e personalização de serviços. Capacitar a equipa com ações de formação (Inteligência emocional: resolução/conflicto) O atual contexto deixou perfeitamente claro que é necessário não só proteger a vida, mas fazê-lo com segurança, dignidade e conforto.

As restrições de convívio, numa população tão vulnerável como a que se encontra institucionalizada, pode colocar a saúde em risco; é imperativo que não se instale a inatividade e se sintam envolvidos neste período de quarentena, sem fim à vista. Propõem-se momentos diários mais simples que consigam implementar uma rotina focada nas diferentes áreas: físicas, psicológica e social.

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE MIVÓ
A Direcção

